


Revista Contemporânea de Contabilidade

Editorial

A Revista Contemporânea de Contabilidade, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), lança o segundo número de 2018, v. 15, n. 35.

A análise do efeito das *Big Four* sobre o tipo de opinião dos auditores foi realizada pelos autores Vagner Antônio Marques, Luiz Cláudio Louzada, Hudson Fernandes Amaral e Antônio Artur de Souza no primeiro artigo desta edição, por meio dos relatórios anuais de 504 empresas listadas na [B]³ no período de 2002-2012.

O segundo artigo, apresentado pelos autores Daiane Pias Machado, Joyce Menezes da Fonseca Tonin e Ademir Clemente, identifica e compara as características ideais do orientador e do orientando de dissertações e teses, tanto do ponto de vista de professores quanto de alunos da pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade.

Isabella Cristina Dantas, Juliana Gonçalves de Araújo, Leilson Vanderson Barbosa da Silva e Umbelina Cravo Teixeira Lagioia verificaram as relações entre as práticas de controle gerencial e inovação adotadas pelas empresas vinculadas ao Porto Digital, no terceiro artigo da edição.

O quarto artigo investiga, pelos autores Edvalda Araújo Leal e Rodrigo Lucena de Oliveira, as habilidades e competências desenvolvidas pela aplicação do método do estudo de caso no processo ensino-aprendizagem dos estudantes de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, em uma amostra com 180 discentes, representando 10 estados brasileiros.

O exame da influência da folga financeira na estrutura de capital das empresas de alimentos brasileiras, chilenas e mexicanas foi realizado pelos autores do quinto artigo, Edgar Pamplona, Daniel Fernando Padilha e Tarcísio Pedro da Silva.

Antonio Carlos Brunozi Júnior, Clóvis Antônio Kronbauer, Antônio Lopo Martinez e Tiago Wickstrom Alves, autores do sexto artigo, analisam as implicações das *Book-Tax-Differences (BTD)*, decorrentes das práticas de gerenciamentos dos resultados contábeis e tributários, nos *accruals* discricionários e na qualidade dos *accruals* em empresas de capital aberto listadas no Brasil.

No sétimo artigo, os autores Alexandre Leite dos Santos e Ivan Ricardo Gartner identificam os indicadores mais representativos de características latentes dos bancos atuantes no mercado secundário de créditos, com base em informações contábeis compiladas pelo Banco Central do Brasil, cobrindo uma amostra de 192 bancos, no período de 2004 a 2014.

A relação entre as medidas de qualidade da informação contábil, utilizando como métricas a persistência, previsibilidade, *accruals* anormais e *value relevance*, e a má-

precificação das ações negociadas na [B]³ entre os anos de 2005 e 2014, foi realizada pelos autores do oitavo artigo, Filipe Coelho de Lima Duarte e Wenner Glaucio Lopes Lucena.

No nono artigo, os autores Dímitra Alectoridis, José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Welington Norberto Carneiro e Maria Thereza Pompa Antunes avaliam a interação entre profissionais das áreas de contabilidade gerencial e de gestão de operações, sob a luz da teoria da criação de conhecimento na empresa, com base na premissa de que o conhecimento gerado pela experiência e treinamento, e criado por especialistas, é extremamente complexo e de difícil gestão para as firmas.

Por último, os autores Rosenery Loureiro Lourenço e Fernanda Filgueiras Sauerbronn assinalam as possibilidades de investigação de fenômenos organizacionais a partir da lente de teóricos da prática, em especial, Giddens e Bourdieu, por meio de um ensaio teórico bibliográfico.

A equipe editorial da RCC deseja que as contribuições aqui apresentadas cumpram o objetivo de proporcionar maior reflexão à comunidade contábil e agradece aos avaliadores *ad hoc* pelo comprometimento e avaliação voluntária.

A todos, uma boa leitura e até o próximo número!

Carlos Eduardo Facin Lavarda
Editor-Chefe

Fabricia Silva da Rosa
Editora-Adjunta